

Saibreiras causam degradação ambiental na Baixada de Jacarepaguá

Os danos ao meio ambiente na região se arrastam, sem solução, há mais de 30 anos. A omissão do poder público é total. Confira nesta edição a abordagem desse grave problema da exploração insustentável de saibro na Baixada de Jacarepaguá. A situação é grave e exige mobilização da sociedade para pressionar os órgãos competentes pelo aumento da fiscalização.

Página 5



Canagê Vilhena

Exploração de saibro causa devastação na encosta da Pedra do Calembá



MUP, 6 anos
de lutas

Página 4

Traçado do metrô

Ouvidoria da Barra defende ajustes no projeto, a partir de uma análise abrangente de vantagens e desvantagens da Linha 4, já confirmada pelo governador Sérgio Cabral como prioridade.

Página 4

Aids - cresce o contágio entre
mulheres e maiores de 50 anos
Mais mortes no Rio de Janeiro



Antonio Cruz/ABr

No Dia Mundial de Luta contra a Aids, jovem permanece dentro de uma bolha, na Praça dos Três Poderes, em Brasília, para chamar a atenção sobre a exclusão vivida pelos portadores do vírus HIV

A nova face da doença no Brasil, apresentada nesta edição, com base em dados recém-divulgados pelo Ministério da Saúde, revela que o vírus HIV tem afetado cada vez mais a população feminina. No Rio de Janeiro o número de óbitos aumentou. Os dados reforçam a necessidade de mudanças em estratégias de educação e prevenção.

Página 6

2008, o ano da dengue

De janeiro a novembro de 2008, o Estado do Rio de Janeiro notificou 250,8 mil casos de dengue. A população menor de 15 anos foi a mais atingida. O verão vem aí e exige ações eficazes para evitar uma nova epidemia. Fique atento!

Página 6

Refletir é preciso

Confira nesta edição as reflexões contidas no editorial e nos artigos assinados por Almir Paulo e Juçara Braga. Os textos lançam luzes sobre a realidade que temos e a que queremos. Provocam ainda inquietações a partir de análises sobre questões de saúde, educação e cidadania, fundamentais para fazer pensar sobre o ano que se encerra e o que está prestes a começar.

Página 3

Descobrimo talentos

Até 15 de janeiro prestigie o artista das paisagens, Geraldo Bastos, em uma mostra imperdível de 22 obras, em Jacarepaguá.

Página 7

Rei do Jabá lança o bloco Barryga na Areya

Domingo, dia 14 de dezembro, a Taquara vai tremer e cair na folia: lançamento do Bloco Carnavalesco Barryga na Areya, a partir das 15h no Bar Rei do Jabá, comandado pelo grande José Carlos. Muito samba, cerveja e uma deliciosa dobradinha com feijão branco.



A equipe do Rei do Jabá: José Carlos, Arlete, Gelson, Cico e Rodrigo

Almir Paulo e toda a equipe do **Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá** desejam ao povo de Jacarepaguá, Barra, Recreio, Vargem Grande, Vargem Pequena, Camorim e Vila Valqueire **Feliz Natal e um ano novo de muitos avanços sociais!!!**

Continuaremos nossa caminhada de luta em 2009 pelo desenvolvimento social, cultural e econômico do Brasil, do Rio e da Baixada de Jacarepaguá. Essa é uma luta permanente pela paz, mais empregos, educação e saúde de qualidade; transporte rápido, bom e barato; além de moradia digna, urbanização e posse da terra, cultura, lazer; e, principalmente, pela organização comunitária.

Conquistas sociais são frutos de mobilização e participação popular

“Os poderosos podem matar uma, duas ou até três rosas, mas jamais poderão deter a primavera.” (Che Guevara)

Cartas dos leitores

Rede Brasileira de Justiça Ambiental

EXPEDIENTE

Ano 4 - Número 38
Dezembro de 2008

jornalabaixoassinado@yahoo.com.br

Tel.: (21) 2435-2539

Cx. Postal 70514 - Taquara - RJ
CEP 22.740-971

Publicação mensal da
RPC Editora Gráfica Ltda
CNPJ 08.855.227/0001-20

Conselho Editorial

Almir Paulo, Ivan Lima, Roberto Senna (Cabral), Manoel Meirelles, Edelvira Varella, Val Costa, Jayme Rocha, Sílvia Regina, Severino Honorato, Paulo Silva, Juçara Braga, Luciana Araujo, Sônia dos Santos, Roberta Azevedo, Fernanda Visconti, Cláudio Mattos, Pedro Ivo e Ana Paula Coelho

Editora

Jussara Magalhães (MTb 18207)

Redação

Elizabeth Oliveira (505/DRT/RN)

Colaboraram nessa edição

Lúcia Cerqueira, Luciene Sá, Ione Santana, Paulo César Noronha, Maurício Lafayette, Jerônimo da Silva e Tatiana Santiago

Mala-direta: Governo Federal; Câmara Federal (bancada do Rio); Governo do Estado; Assembléia Legislativa; Prefeitura; Câmara Municipal; Tribunal de Justiça; partidos políticos; Acija; Acibarra; Acir; sindicatos; cooperativas; associações de moradores; FamRio; Famerj; Fajerj; Faf-Rio; Ong's; Ibase; Fase; Viva Rio; rádios comunitárias

As matérias assinadas são de
responsabilidade dos autores

Distribuição gratuita

Impressão: Lance

O jornal das lutas
comunitárias e da
cultura popular

Ibase e o Pacto pela Cidadania

O Ibase entrou no monitoramento ativo do PAC- favelas. A idéia é criar um espaço de diálogo e concentração entre moradores das favelas e o conjunto da cidade. O objetivo é potencializar políticas públicas para enfrentamento da segmentação e discriminação em relação às favelas, fortalecendo o entendimento de que todos os habitantes têm igual direito à cidade. Para desenvolver esse trabalho, o Ibase estabeleceu um acordo com a Caixa, no dia 11 de novembro último.

"Pensamos que esta é uma excelente ocasião para dirigentes e lideranças da sociedade civil, de organizações empresariais e de representantes políticos eleitos demonstrarem seus compromissos com o direito de todas e todos à cidade. Por isso, Ibase e Caixa propõem a adesão ao Pacto pela Cidadania. Sua adesão é fundamental", afirma o diretor geral do Ibase, Cândido Gryzbowski.

Confira o texto do Pacto pela Cidadania via internet:
www.ibase.org.br

Descaso da Cedae na Vila Guedes

Um rio em minha casa. Durante quatro meses, tenho no quintal da minha casa um rio. Esse rio é devido a um vazamento da Caixa d'água da Cedae, que fica em cima do morro. É tanta água que vem assustando os moradores. A presença da empresa foi solicitada, porém o descaso foi total.

Pedimos assim o apoio do jornal no sentido de denunciar o problema. Essa comunidade, afetada pelo descaso da Cedae, é chamada de Vila Guedes e está localizada no Tanque, à Rua Cândido Benício, em frente à Lug Madeiras e próxima à Vila Olímpica do Mato Alto. O vazamento está acontecendo na Rua A, altura do número 1.000, bem abaixo da caixa d'água que abastece grande parte de Jacarepaguá e adjacências.

Estivemos por diversas vezes na Cedae e alguns funcionários da empresa estiveram aqui, até se assustando com a gravidade do va-

zamento, no entanto, nada fizeram para acabar com o problema.

Sabemos, no entanto, que a água é um problema mundial e o Brasil não está imune à escassez, visto que em alguns bairros da cidade vem faltando água com frequência.

Recentemente estive na Ouvidoria da empresa e falei com a senhora Miriam que se comprometeu a enviar uma equipe no local, mas até agora nada foi feito.

Enquanto isso, milhões de litros de água vão para o esgoto. É preciso salientar que a caixa d'água é uma distribuidora, se ela romper toda a comunidade vai junto e com ela dezenas de vidas, tendo em vista que os tubos ali colocados são de grande dimensão.

A comunidade pede que o **Jornal Abaixo-Assinado** denuncie esse problema. Exigimos as devidas providências e a presença da Cedae.

*Dinho, morador da Vila Guedes, no Mato Alto, por e-mail.

Penas para crimes hediondos em debate na capital federal



Audiência pública, realizada em Brasília, no dia 4 de dezembro, debateu o Projeto de Lei nº 7.053, de 2006, que propõe alteração de dispositivos do Código Penal e Processual Penal. Do evento participaram os deputados Antonio Carlos Biscaia, autor da matéria, e Chico Alencar, relator da sugestão de audiência pública, apresentada pela Associação Gabriela Sou da Paz.

A Associação Gabriela Sou da Paz vem defendendo a retirada do benefício relativo à fixação de pena para crime continuado, quando se tratar de crime hediondo, tortura, genocídio. Luta ainda, principalmente, pela e proibição de apelação em liberdade para o condenado por esses crimes e por tráfico de drogas.

Houve uma tentativa de fazer esse projeto por iniciativa popular. Contudo, não conseguindo número de assinaturas suficientes, a proposta foi entregue ao deputado Antônio Carlos Biscaia, com as assinaturas colhidas pelo "Movimento Gabriela Sou da Paz", objetivando tramitar como projeto de lei formal.

*Carlos Santiago, da Associação Gabriela Sou da Paz, por e-mail

Cartas

Informe nome completo, telefone e endereço. O jornal se reserva o direito de, sem alterar o conteúdo, resumir ou editar as cartas.
jornalabaixoassinado@yahoo.com.br Cx. postal 70514 - Taquara - 22.740-971

Construcard disponível na Caixa

Região de Jacarepaguá possui R\$ 50 milhões para empréstimo até o final de 2008

As seis agências da Caixa da região de Jacarepaguá possuem cerca de R\$ 50 milhões destinados a empréstimos para reforma, através do Construcard Caixa, até o final do ano.

O Construcard Caixa é uma linha de crédito destinada à aquisição de materiais de construção, inclusive armários embutidos, piscina, elevador e aquecedor solar. As compras são efetuadas nos estabelecimentos comerciais credenciados pela Caixa, por meio de cartão de débito específico.

Aos clientes que possuem crédito habitacional existe a possibilidade de concessão com prazo de até 60 meses. Para os demais, o prazo é de 42 meses. Essas ações atendem às aspirações daqueles que adquirem financiamento imo-

biliário e geralmente precisam realizar reformas ou adquirir materiais ou armários não-removíveis.

Os financiamentos têm limite mínimo de R\$ 1.000 e o máximo varia conforme a capacidade de pagamento do tomador do crédito. A taxa de juros é calculada pela TR (Taxa Referencial) mais 1,69% ao mês. O cliente tem até 6 meses para a utilização do limite, onde ele paga somente os encargos mensais sobre o valor das compras. Após o término desse prazo ou da utilização total do crédito é que começa o pagamento das prestações.



Como já é do conhecimento das pessoas integrantes da Rede Brasileira de Justiça Ambiental (RBJA) estamos realizando um levantamento para a organização de um MAPA DE CONFLITOS ENVOLVENDO INJUSTIÇA AMBIENTAL E SAÚDE NO BRASIL - um projeto elaborado pela Fase e executado pela Fiocruz, com o apoio do Departamento de Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde.

O objetivo deste formulário é recolher denúncias variadas, envolvendo injustiças ambientais e riscos para a saúde, se possível antes mesmo que o problema se torne uma ameaça real para as populações envolvidas. Além de disponibilizar essa informação para o Ministério e para as pessoas que têm o dever institucional de evitar que o problema se agrave, estaremos igualmente socializando a questão entre as entidades da sociedade civil, possibilitando o monitoramento e a cobrança das ações governamentais a respeito.

Os dados serão também utilizados para a organização das conferências locais e para a preparação da Conferência Nacional de Saúde e Meio Ambiente, prevista para outubro de 2009.

O formulário tem por título Denúncias sobre injustiça ambiental e saúde no Brasil.

Visite o nosso sítio:
www.justicaambiental.org.br.

Caso deseje mais informações escreva para rbja@fase.org.br

Espero contar com o seu apoio.

*Tânia Pacheco, da RBJA e Fase, por e-mail.

Minha Santa Catarina

Ao assistir na televisão os desastres que as chuvas provocaram em várias cidades de Santa Catarina, esse maravilhoso Estado, onde residi por quase cinco anos, tomou conta de mim uma grande tristeza.

Sabedor da garra daquele povo, eu acredito que, muito em breve, haverá recuperação de todas essas mazelas que o impossível colocou diante de nossos olhos estarrecidos.

Não posso deixar de falar da minha doce e querida Jaraguá do Sul, cidade onde fui recebido com muito carinho e onde também fiz grandes amizades e tenho amigos lá até hoje.

A agonia tomou conta do meu humilde coração. Queria estar lá para ajudá-los nesta hora de sofrimento, de desabrigo forçado e pela perda de tudo, principalmente de vidas humanas de entes queridos.

Em minhas orações diárias, tenho pedido ao nosso Deus, que toque com suas mãos benditas todas as pessoas e as cidades que estão sofrendo com as chuvas enfrentando deslizamentos e os alagamentos.

O povo catarinense que não se intimida diante das dificuldades tem mais esse desafio: reconstrução de suas cidades, casas e vidas. E ainda, deve se organizar e lutar com muita garra e determinação para reivindicar dos governantes os recursos necessários para recuperação de todo o Estado.

Esse pesadelo não foi só obra do divino, tem também o dedo da omissão dos governos municipais, estadual e federal quando não fizeram os investimentos necessários em obras de canalização e dragagem de rios, além de barragens, proteção de encostas, reflorestamento. Deveriam ter cuidado e protegido o meio ambiente e construído casas populares em áreas seguras.

Lutar é preciso. À luta povo catarinense! Logo tudo estará normalizado e aí a minha querida Jaraguá do Sul e as outras cidades, voltarão a ser um jardim maravilhoso de beleza e prosperidade.

* Manoel Meireles, do Conselho Editorial do JAAJ

Reflexões no apagar das luzes de 2008

“Exija bons serviços e, acima de tudo, cobre transparência dos que receberam um mandato a partir do voto de confiança de toda a sociedade.”

Uma epidemia de dengue com mais de 250 mil casos notificados da doença, no Estado, revelou em 2008 o descaso dos governantes e a falta de estrutura da Saúde Pública. O dever de casa mal feito, principalmente, na cidade do Rio, trouxe à tona a realidade de uma população relegada à própria sorte diante de filas intermináveis, insuficiência de leitos e de profissionais nos hospitais, sem contar outras mazelas que afetam com maior intensidade os cidadãos mais pobres. O próximo verão está chegando e, junto com ele, o fantasma da doença volta a causar arrepios, sobretudo em Jacarepaguá, o bairro campeão de registros de dengue na capital. Queremos ver esse filme de novo? A reflexão é inevitável no apagar das luzes do atual governo municipal.

O ministro José Gomes Temporão afirmou à imprensa que em 2009 o trabalho de prevenção e combate à dengue será tratado com mais eficácia na capital carioca. Segundo ele, o bom relacionamento entre o prefeito eleito Eduardo Paes com os governos federal e estadual, facilitará as ações e parcerias. Será? Haverá tempo suficiente para conter uma nova epidemia? O enfrentamento da proliferação do mosquito *Aedes aegypti* exige amplo trabalho educativo, de mobilização social, sem contar a atuação casa a casa por profissionais especializados, ações que todos nós sabemos, não

vinham recebendo a devida atenção da administração do prefeito Cesar Maia.

A dengue é só um exemplo que exige de todos os cidadãos moradores de Jacarepaguá, de outros bairros cariocas e dos demais municípios fluminenses, intensa mobilização e vigilância. O exercício de cidadania sinaliza com a necessidade de cumprimento de ações preventivas dentro de nossos lares, evitando acumular água parada em qualquer ambiente onde o mosquito transmissor da dengue possa proliferar. Mas, além disso, é preciso fortalecer a mobilização social com cobranças direcionadas ao poder público, que precisa atuar com rapidez e constância na prevenção e combate à doença.

Esteja atento à atuação do futuro prefeito, acompanhe o desempenho dos vereadores eleitos pela primeira vez ou reeleitos. Em 2009 comece a exigir o cumprimento dos compromissos de campanha quanto à Saúde Pública, à Educação, às ações de melhoria do espaço urbano, entre tantas outras políticas públicas que têm deixado a desejar. Exija bons serviços e, acima de tudo, cobre transparência dos que receberam um mandato a partir do voto de confiança de toda a sociedade. Avalie, ainda, o legado deixado por quem se despede do governo municipal. Olhe na sua rua, no seu bairro, no seu entorno e faça uma reflexão. Essa é uma tarefa extremamente necessária e urgente.

Corrupção, impunidade e injustiça, um trio a ser vencido

*Juçara Braga

O ano se aproxima do fim e, mais uma vez, é hora do balanço. No plano pessoal, vitórias misturam-se a derrotas, alegrias a tristezas e, assim, seguimos. É a vida. O importante é que a experiência acumulada anime nossos corações e mentes no continuar da jornada.

No plano social, a dívida é grande, acumula-se sobre nossos ombros e entrará conosco em 2009. Olhamos para um lado e ficamos sabendo que o Brasil é o 5º país mais corrupto do mundo. Lamentamos. Olhamos para o outro e vemos altos magistrados sendo presos por corrupção no Espírito Santo. Aplaudimos, mas, já esperando que logo sejam soltos pela influência do capital acumulado e da habilidade de advogados pagos a peso de ouro.

E tudo se multiplica. No Rio, policial que matou criança na Tijuca é condenado por “lesão corporal leve”. No cotidiano, centenas de crianças, jovens e adultos são mortos por balas perdidas que – incrível – nunca partem dos revólveres dos policiais. Outro tanto é morto “em confrontos” nunca provados.

A lista é grande quando relacionamos *corrupção, impunidade e injustiça* no Brasil. Avançamos. Hoje, pelo menos, a Polícia Federal apura e prende. Precisamos agora fazer com que a Justiça mantenha os meliantes ricos na cadeia. Precisamos fazer com que as leis sejam aplicadas segundo a vontade da sociedade e não conforme sua letra seca no papel.

Aí, sim, estaremos, verdadeiramente, dando um salto em direção à maturidade democrática. Enquanto isso não acontece, continuamos chafurdando num mar de absurdos onde os hospitais públicos não atendem ao público, as escolas não formam, os serviços públicos não são públicos, a polícia não protege e a Justiça não é justa.

Esta luta é nossa. Precisamos todos abraçá-la, caso contrário não haverá vitória. Nesse sentido, parabéns o JAAJ por estabelecer uma comunicação democrática e aberta às lutas populares. A todos e todas, um Ano Novo de paz, mas sem perder o senso da luta.

* Jornalista e vice-presidente da Associação de Moradores e Amigos de Santa Teresa

Brasil tem deficiências na Educação



*Almir Paulo

aplalmir@yahoo.com.br

“Não basta que tenhamos sido bons, quando deixarmos o mundo. É preciso que deixemos também um mundo bom”

(Bertold Brecht)

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) divulgou no dia 25 de novembro o Relatório de Monitoramento Global de Educação para Todos, no qual analisa dados de 129 países do ano de 2006 referentes a matrículas no ensino primário, analfabetismo de jovens e adultos, além de repetência e evasão escolar e paridade entre gêneros no acesso à escola.

O Brasil aparece no relatório em 80º lugar, entre 129 países, ficando atrás de Cuba, Argentina, México, Bolívia, Equador, Venezuela e Paraguai. As nossas deficiências na educação nos permitem ter o índice de 0,901, elaborado com base no Índice de Desenvolvimento de Educação para Todos.

O Brasil tem a segunda maior taxa de repetência escolar na América Latina, com 18,7% na escola primária. Apenas o Suriname tinha o pior indicador, com 20,3%.

Alerta mundial

A Unesco alerta no relatório que o mundo não atingirá os objetivos de oferta e melhoria no ensino para o ano de 2015, que foram fixadas em 2000. Pelo menos 29 milhões de crianças continuarão fora da escola primária (eram 75 milhões em 2006) e cerca de 700 milhões de jovens e adultos permanecerão analfabetos (eram 770 milhões em 2006). A entidade quer que os países ricos doem US\$ 7 bilhões, por ano, às nações pobres para investimentos em educação e com isso acelere o ritmo das metas.

Apesar das deficiências e dos baixos investimentos na educação pública, a Unesco prevê que o Brasil conseguirá cumprir a meta de universalização do ensino primário, reduzindo para 200 mil o número de crianças fora da escola em 2015.

Uma luta de todos

As desigualdades educacionais no mundo ameaçam as metas de 2015 da Unesco, em função dos governos dos países em desenvolvimento não investirem suficientemente na educação.

A ONU, a Unesco e os povos do planeta deveriam exigir dos países ricos o perdão das gigantescas dívidas externas das nações mais pobres. A sociedade brasileira precisa entender que o poder da mobilização popular e do voto são armas fundamentais na busca constante por uma educação pública de qualidade e pelo cumprimento constitucional de aplicação dos 25% dos recursos públicos na educação pelos governos municipais, estaduais e federal.

Só o povo organizado é capaz de exigir e garantir mais investimentos na educação. Estamos permanentemente nesta luta.

É a nossa guerra!

Qualidade, preço e variedade? Tudo isso e muito mais você encontra no:

www.omercadaodejacarepagua.com.br

Vestuário - Acessórios - Informática - Brinquedos

Artigos religiosos - Papelaria - Salões de beleza

Tatoo & piercing - Embalagens e descartáveis

Adega - Floricultura - Artigos de decoração

Artigos de camping e pesca - Ervas

Cosméticos - Bijouterias - Moda infantil

Praça de alimentação - Artigos esotéricos

São mais de 200 lojas oferecendo o que há de melhor

com todo o conforto e qualidade! **Acesse e confira!**

JAAJ, o jornal das lutas comunitárias

Tel. 2435-2539

Anuncie e contribua com um veículo de comunicação democrático no seu bairro

MUP comemora 6 anos de luta



No dia 18 de Novembro de 2002, na Paróquia de São Sebastião, no Largo de Vargem Grande, com a participação de mais de mil moradores de 28 comunidades de Vargem Grande, Vargem Pequena, Recreio, Barra e do Camorim, em assembléia geral popular, decidiu-se pela fundação de um movimento social organizado para lutar pelo seu direito à terra e à moradia. Esse movimento ficou denominado MUP (Movimento União Popular).

Em 18 de novembro de 2008, o MUP comemorou seis anos de intensas lutas em defesa do povo oprimido das comunidades carentes, com destaque para as seguintes ações:

- A luta pela inclusão das comunidades como Área de Interesse Especial dentro do "PEU VARGENS" (Projetos de Estruturação Urbana), com objetivo de garantir a regularização fundiária e urbanização.
- A luta contra as remoções arbitrárias, principalmente da Vila Recreio 1 e 2, Vila Autódromo, Arroio Pavuna e Canal do Cortado.
- A luta pela saúde, principalmente, a melhoria do atendimento médico e a democratização do Posto de Saúde das Vargens, com a criação do Conselho Popular. Mais as lutas pela construção de uma maternidade pública na região e contra a dengue.
- Organização e participação de atos e manifestações na Câmara de Vereadores, no Largo de Vargem Grande e em frente da Vila Olímpica do Pan sempre em defesa da saúde, saneamento básico, moradia e da posse da terra.



Venha participar das reuniões do MUP

Se você gosta de uma boa luta em defesa dos seus direitos, junte-se a nós. Venha participar das reuniões do **Movimento União Popular**, às segundas-feiras, às 19h30, na Paróquia de São Sebastião, que fica no Largo de Vargem Grande.

Domingo de solidariedade

Venha participar do grande evento beneficente da Biosane

Traga sua colaboração e participe do evento que terá grandes atrações como teatro infantil, dança de salão, dança do ventre, maracatu e muito mais!

Traga 1kg de alimento não perecível ou 1 pacote de fralda geriátrica ou, ainda, roupas, sapatos, brinquedos (novos ou em bom estado) ou material de limpeza.

Local: Sítio Dois Irmãos

Rua da Creche, 41 - Colônia - Jacarepaguá

Se for de ônibus, pegue o 762, 708 ou 706 e salte um ponto antes do ponto final.

Mais informações pelo telefone (21) 3579-8459

Linha 4 do Metrô Qual a melhor ligação?

*Paulo Bittencourt



Ligação Barra / Leblon/ Gal. Osório

Vantagens: atende melhor a população da zona sul e aos que se dirigem à zona sul a partir da Barra; e oferece uma tarifa única de R\$ 2,60.

Desvantagens: não atende à população da Gávea, Jardim Botânico e Humaitá; além de atender mal aos estudantes da PUC, uma vez que está sendo planejada a construção de uma estação na praça situada em frente ao 23º Batalhão da Polícia Militar no Leblon.

Há também o aumento do tempo de deslocamento para o centro da cidade de cerca de 50 minutos; depende da execução de estudos de viabilidade, desenvolvimento de projeto básico e licitação do novo trecho; e exigirá maior investimento por parte do Estado na execução das obras do trecho a ser licitado, na medida em que a atual operadora não irá investir no custo de construção da nova linha.

Esperamos que todos, sem exceção (associações de moradores, entidades representativas, lideranças e moradores), se manifestem de forma a fornecer subsídios necessários à melhor análise de nossos gestores.

Ligação Barra / Botafogo

Vantagens: possibilidade de início imediato de obra; propicia uma ligação mais rápida para o centro da cidade, ou para a zona sul a partir de São João, (em aproximadamente 33 minutos - tanto para a Carioca quanto para rua General Osório); e atende melhor aos milhares de estudantes que diariamente se dirigem à PUC, além de moradores da Gávea, Jardim Botânico, Humaitá e Botafogo.

Desvantagem: valor da tarifa elevado (máximo R\$ 6,46) se comparado à tarifa de R\$ 2,60 da Linha 1 (a concessionária se dispõe a cobrar R\$ 5,40, segundo informações, a que melhor remuneraria seus custos, função da maior demanda do sistema).

*Fundador da Ouvidoria da Barra, que tem por objetivo servir de porta-voz aos anseios e cobranças da comunidade em relação ao poder público.

CPI contesta obras da Cidade da Música

A CPI da Cidade da Música encaminhará dois relatórios para o Ministério Público. O do relator, Jorge Felipe (PMDB) relata o descumprimento do artigo 8º da Lei de Licitações, que determina fixação do custo total da obra já na fase inicial.

Já o do vereador Roberto Monteiro (PC do B) pede indiciamento dos secretários municipais de Obras e das Culturas, além do prefeito César Maia.

A obra já tem mais de R\$ 515 milhões em contratos, sendo que até agora foram pagos R\$ 460 milhões para erguer a sala de espetáculos. No início da construção, o orçamento previa gasto de R\$ 80 milhões e a grande diferença de custos, desde então, levou à abertura das investigações.



**Direção do Gaúcho da Praça Seca, o Genuíno, o Legítimo!
Rua Cândido Benício, nº 2.201 - Tel: - 2425-5191 e 2425-5193**

Devastação na encosta da Pedra do Calembá

*Canagé Vilhena



As fotos mostram a encosta da Pedra do Calembá, em Vargem Pequena. Essa pedra é um monumento paisagístico do município do Rio de Janeiro, como definiu o Plano Diretor (art.70, IncisoVII). Aqui a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Smac) permitiu uma exploração de saibro irregularmente, contrariando até o parecer da Procuradoria Municipal.

O material retirado é usado no aterro da fazenda de Pasquale Mauro,

onde recentemente o Ministério Público descobriu trabalho escravo. Essa exploração coloca em risco a vizinhança em caso de fortes e intensas chuvas como ocorreu na Baixada de Jacarepaguá, em 1996, quando morreram 60 pessoas. Em caso de acidente, desde já me coloco à disposição para testemunhar em possível processo para apurar responsabilidades.

*Arquiteto

Saibreiras em Jacarepaguá voltam a operar com a complacência do Poder Público

*Marcos Tavorari



Clareira aberta na mata para extração de saibro vista por satélite

Lamentavelmente, a atividade de extração de saibro nas proximidades da Estrada Campo de Areia, em Jacarepaguá, voltou a operar a todo vapor. É um problema que se arrasta há mais de 30 anos e já causou muitos danos irreparáveis à região.

Ao transitar na Linha Amarela ou na Estrada do Pau Ferro, é possível ver a devastação radical efetuada, nas últimas semanas, num morro com elevação superior à cota de 100 metros, que, por sinal, foi objeto de reflorestamento. A área integra a APA da Serra dos Petros Forros, nas imediações da Floresta Nacional da Tijuca. Em 2005 a saibreira da região chegou a ser multada por operar irregularmente.

Além do dano paisagístico, o corte do morro e a extração de material terroso provocam erosão do solo e danos à saúde da vizinhança, devido à alta emissão de material particulado. Soma-se a esses problemas o lançamento de resíduos sólidos nas galerias pluviais e córregos da região, já fortemente afetados.

Outra externalidade negativa da operação é a afetação de condomínios residenciais na região, com risco de desmoronamento de encostas, que também afeta comunidades carentes localizadas na área de extração. Ademais, a própria atividade de extração na região nas últimas décadas foi acompanhada de grilagem e ocupações irregulares, entre outras suspeitas de conviver sob o julgo ora do tráfico, ora de milícias.

A própria destinação do saibro extraído deve ser investigada, visto que pode ser utilizada para aterros irregulares na região do complexo lagunar de Jacarepaguá, Barra da Tijuca e Recreio dos Bandeirantes - área que cos-

tuma receber aterros e resíduos sólidos. É extremamente triste constatar que a área, anteriormente repleta de cobertura florestal, numa região que já abrigou nascentes e córregos limpos (Complexo da Covanca), no que os antigos moradores convencionaram a chamar de "Mata da União", reduto de animais silvestres, esteja completamente destruída, grilada (por condomínios ou favelas) e em processo de degradação sem fim.

Pior é pensar que há pouco mais de um ano a área era festejada como elemento importante para consolidação do corredor ecológico entre o Maciço da Pedra Branca e o Parque da Tijuca, que figuram entre as maiores florestas urbanas do mundo e possuem vital relevância no potencial hídrico e regulação climática da cidade do Rio de Janeiro.

Não é possível que os órgãos competentes não tenham capacidade para exercer o seu poder de polícia e obstar essa situação.

Deve-se registrar que a atividade ocorre nas proximidades do 18º Batalhão da Polícia Militar (tem visibilidade da devastação do seu terreno), da 41ª DP e do Batalhão do Corpo de Bombeiros. O atual secretário municipal de Meio Ambiente, Célio Luparelli, também possui forte base eleitoral na região. Logo, presume-se conhecedor do fato, que não é novidade para ninguém na cidade que milite na área ambiental.

Considerando-se a truculência dos atores, os interesses envolvidos e a "terra sem lei" em que opera o Rio de Janeiro - em especial a Zona Oeste, faço esta denúncia sob risco pessoal.

* Morador de Jacarepaguá e leitor do JAAJ

Crime ambiental nas Encostas de Jacarepaguá e Vargem Pequena

Se perguntarem ao DNPM, Ibama, Feema, IEF, DNPM, GEO-RIO, SMAC, SMU e ao MP-RJ, o que acham desta magnífica obra, responderão em uníssono: "Tá Tudo Legal"!!!!

E os representantes de entidades de defesa do meio ambiente e das profissões de engenharia e arquitetura? O que têm a dizer? Cuidado, meu povo, as águas vão rolar. Estamos de olho!

Campanha pela criação do Parque da Restinga de Maricá

O Jornal Abaixo-Assinado entrou nessa luta! Divulgue o abaixo-assinado pela www.abaixoassinado.org/abaixoassinados/2587

O ecossistema da restinga, o sistema lagunar, os sítios arqueológicos e as comunidades pesqueiras do entorno da laguna de Maricá estão ameaçados de degradação e da extinção. Os riscos são causados pela implantação de um mega empreendimento imobiliário e turístico luso-espanhol que compreende prédios de apartamentos, hotéis, campos de golfe, centro comercial, condomínios, marina para mil barcos e canal cortando a restinga.

A região ameaçada é uma Área de Proteção Ambiental (APA). Compõe, também, o sistema da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica como Área Núcleo, ou seja, que deveria ser preservada integralmente. Apesar disso, a previsão é que de 45 mil a 100 mil habitantes ocupem este local com a instalação ilegal do empreendimento.

No ambiente de extrema fragilidade da restinga são encontradas aves migratórias, espécies da flora e da fauna ameaçadas de extinção, sendo várias endêmicas (que só existem em um determinado lugar). O local também tem vital importância por proteger a costa contra a ação erosiva do mar.

A Restinga também abriga sítios arqueológicos e históricos e a Comunidade Pesqueira Centenária de Zacarias, consistindo num patrimônio ambiental, cultural, arqueológico e científico do Estado do Rio de Janeiro.

Apóie a criação do Parque da Restinga de Maricá
Acesse: www.restingamarica.org

250 mil casos de dengue no RJ

De janeiro a novembro de 2008, o Estado do Rio de Janeiro notificou 250.829 casos de dengue. Confira as notificações mensais no período: 18.232 (Janeiro), 26.238 (Fevereiro), 84.682 (Março), 91.150 (Abril), 23.989 (Maio), 4.308 (Junho), 1.309 (Julho), 656 (Agosto), 259 (Setembro), 5 (Outubro) e 1 (Novembro).



- A faixa etária que apresenta o maior número de notificações (54%) é a de 15-49 anos.
- Os dez municípios que registraram mais casos foram: Rio de Janeiro (126.730), Nova Iguaçu (18.893), Campos dos Goytacazes (17.611), Duque de Caxias (15.358), Angra dos Reis (11.008), Belford Roxo (7.346), Niterói (6.847), São João de Meriti (6.668), Magé (3.426) e Itaboraí (3.254). Essas cidades correspondem a 86% do total dos casos notificados, sendo que 50% no município do Rio de Janeiro.
- Da totalização dos casos notificados no Estado, 65.772 foram classificados como "Dengue Clássico", 12.942 como "Dengue com complicações" (DC), 1.659 como "Febre Hemorrágica do Dengue" (FHD) e 45, como Síndrome do Choque do Dengue (SCD).
- No período foram internados 14.564 pessoas no Estado do Rio de Janeiro, sendo que 48% das internações ocorreram na faixa etária de menores de 15 anos.
- Foram notificados 1.091 casos suspeitos de dengue em gestantes no Estado. Desse total, quatro evoluíram para óbito materno e fetal (as pacientes residiam nos municípios do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Itaboraí e Angra dos Reis); três óbitos maternos (as pacientes residiam nos municípios de Belford Roxo e Rio de Janeiro). Ocorreu um óbito neonatal e materno (as pacientes residiam no município do Rio de Janeiro). Todos os óbitos são confirmados.
- Óbitos: 36% dos óbitos ocorreram na faixa de 0 a 15 anos.

Comitê de Mobilização Popular União Contra a Dengue da AP4

Confessamos: Não podemos derrotar o mosquito, *Mas estamos construindo uma rede para derrotar as larvas e pupas do Aedes Aegypti!*

Ora, ora, você poderá dizer: Esta larva é minúscula. Esta larva fica escondida a um olhar apressado. Está espalhada pela cidade toda. E é perigosa. Precisamos construir uma rede humana: uma rede de cidadãos autônomos, responsáveis e criativos para combater o mosquito transmissor da dengue e pressionar também os governos.

Estamos falando de uma rede de seres solidários capazes de agirem juntos e superar quaisquer divergências porque tem um só propósito: a SAÚDE DE SUA COMUNIDADE.

Você conhece alguém que sabe tecer redes? Precisamos falar com esta pessoa. Creio que ela poderá nos ajudar a compreender como cumprir nossa tarefa. Venha participar conosco do Comitê de Mobilização Popular União Contra a Dengue da AP4.

Rede Virtual: saudeap4-subscribe@yahoogrupos.com.br

Leia notícia e reflexões no Blog: <http://2009riosemdengue.blogspot.com/>

Informações pelo telefone (21)9718-3168 falar com Sílvia Regina

Homens pelo fim da violência contra a mulher

O site www.homenspelofimdaviolencia.com.br faz parte do movimento nacional "Homens unidos pelo fim da violência contra as Mulheres". Essa mobilização integra as ações de "16 Dias de Ativismo pela Não Violência contra as Mulheres", que, por sua vez, soma esforços com a campanha mundial "Unite to End Violence Against Women", proposta pelo secretário Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Ban Ki-moon.

Ao aderirem à campanha, por meio de assinaturas, os homens se comprometem publicamente a contribuir pela implementação integral da Lei Maria da Penha (Lei Nº 11.340/06) e pela efetivação de políticas públicas que visam o fim da violência contra as mulheres.

Os resultados da campanha serão divulgados em um evento com a presença do presidente Lula, governadores, artistas, políticos, líderes comunitários, desportistas, entre outros convidados. A expectativa dos organizadores é de que nessa data, o presidente da República envie *online*, ao secretário Geral da ONU, todas as assinaturas recolhidas no Brasil.

Participe!

A nova face da Aids no Brasil

Para marcar o Dia Mundial de Combate à Aids, celebrado em 1º de Dezembro com ampla mobilização internacional, o Ministério da Saúde revelou dados preocupantes em relação ao contágio pelo vírus HIV no Brasil. Entre os quais se destacam o avanço da doença junto ao público feminino e à população com mais de 50 anos. Entre outras prioridades, as estatísticas sinalizam com necessidade de mudanças nas estratégias de prevenção pelos órgãos públicos de saúde e todos os segmentos envolvidos com ações de educação e controle. Confira as principais análises a seguir:



Cresce o contágio de mulheres

A doença persiste em atingir em cheio cada vez mais mulheres. Em 1986 eram 15 casos no sexo masculino para um no feminino. Atualmente, afeta 15 homens para 10 mulheres.

Aids cresce entre as pessoas com mais de 50 anos

O número de pessoas com mais de 50 anos com Aids dobrou em dez anos. Em 1996 eram 7,5 casos nessa faixa etária para cada grupo de 100 mil pessoas. Em 2006, o índice saltou para 15,7 casos. Entre os homens subiu de 11,7 para 20,6 casos da doença. Entre as mulheres com mais de 50 a incidência triplicou - saltou de 3,7 para 11,4 casos.

Mais mortes no Rio de Janeiro

Em 2008 foram registrados 1.560 mortes e 427 diagnósticos da doença no Rio. Com isso, é o Estado do País a registrar mais óbitos desde o início da epidemia, 34.100, atrás de São Paulo.

O Rio tem ainda a maior taxa de mortalidade por Aids do País em pessoas com mais de 50 anos: foram 344 mortes em 2007.

Aids cresce entre as pessoas com pouca escolaridade

Os casos da doença cresceram entre as pessoas com menos instrução. Em compensação, diminuíram na população que tem mais de 12 anos de escolaridade.

Aumenta para 9 anos a sobrevivência dos que vivem com Aids

Subiu a sobrevivência de pessoas que vivem com Aids de 4 anos e 8 meses para 9 anos, entre 1995 e 2007. Por exemplo: no início da epidemia, uma criança com Aids tinha 25% de chance de estar viva dois meses depois do diagnóstico. Hoje, a chance chega a 86%.

CAMISINHA, VISTA ESSA IDÉIA!

Uma campanha do **Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá**

Flagrante de trabalho escravo

Grupo de nordestinos atuava em fazenda no Recreio dos Bandeirantes

O Grupo Móvel de Fiscalização Rural da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Rio de Janeiro (SRTE/RJ) resgatou 40 trabalhadores de condições análogas a de escravos em uma fazenda no Recreio dos Bandeirantes. A ação, que começou no dia 23 de outubro e terminou no dia 24 de novembro, foi deflagrada em conjunto com o Ministério Público do Trabalho e a Polícia Federal.

Contratado para trabalhar na construção do refeitório da fazenda - a ser transformada em atração turística - o grupo estava em um alojamento situado em local ermo, com mato em volta e sem vigilância. A água oferecida, apesar de potável, não era filtrada e não havia camas suficientes para todos os trabalhadores, tanto que alguns dormiam em colchonetes pelo chão. Com o pagamento retido, eles também não tinham registro em Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS).

De acordo com a auditora fiscal do trabalho e coordenadora da ação, Bárbara Rigo de Carvalho, tudo começou com uma denúncia apresentada pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura/RJ à SRTE/RJ sobre a ocorrência de trabalhadores submetidos a condições precárias de trabalho em

uma fazenda na zona urbana do Rio. No dia 14 de outubro o GMFR/RJ esteve no local e confirmou a ausência de refeitório adequado, além da falta de registro de alguns empregados e de Equipamento de Proteção Individual (EPI). Foi estabelecido prazo para o acerto da situação.

Ao retornar no dia 23 de outubro, no entanto, o GMFR encontrou o grupo de trabalhadores contratados para a construção do refeitório. "Nesta data, alguns trabalhadores não entrevistados nos dias 14 e 23 de outubro, foram identificados no local. Eles nos informaram serem provenientes do estado da Paraíba e que estavam alojados em outra propriedade do mesmo empregador. Em vista da informação, segunda-feira (24), o GMFR foi ao alojamento mencionado, no horário de retorno dos trabalhadores, e constatou a situação de trabalho análogo ao de escravo de 40 trabalhadores", disse a auditora.

Ao final da operação fiscal, todos foram incluídos no Programa de Seguro-Desemprego para o Trabalhador Resgatado e dado um prazo pelos fiscais do GMFR para o empregador pagar as verbas rescisórias e providenciar as passagens de volta para os locais de origem dos trabalhadores.

Descobrimos talentos

Geraldo Bastos, um repórter das paisagens

*Maurício Lafayette



Geraldo Bastos, morador de Jacarepaguá há mais de 45 anos, é autodidata, com grande domínio da técnica de pintura a óleo sobre tela. Seus trabalhos são ricos em conteúdo e retratam, em especial, paisagens de matas e florestas, explorando o jogo de luz e sombra para acentuar seus sentimentos, nos fazendo percorrer trilhas implantadas entre belos e aprazíveis recantos.

Desde a infância foi grande o seu interesse pela arte. Ainda menino

acompanhava o premiado pintor Nilton Bravo, de quem se tornou amigo e recebeu influência que até hoje se nota em seu trabalho.

Geraldo Bastos está expondo 22 obras de sua autoria, até 15 de janeiro de 2009, sob a curadoria do artista plástico Vander Pinto, no Salão de Festas do Lar da Velhice Israelita Religiosa, Av. Geremário Dantas, 278 - Pechincha - Jacarepaguá.

*Curador e artista plástico

Exposições de Arte

Foi o maior sucesso a Exposição Coletiva de Pintura do Atelier YARANAS no Espaço Cultural Estácio - Campus Jacarepaguá, encerrando com chave de ouro o ciclo de exposições do exercício 2008. O evento reuniu doze talentosas alunas do professor Roberto Rodrigues (Amélia, Ana Paula, Anete, Brisa, Cristina, Fátima, Ivonete, Jean, Letícia, Luciene, Luzinet e Rosângela).

Mostra "Afluências: a Arte do Vale do Jequitinhonha"

O Museu Casa do Pontal abriu ao público no dia 7 de dezembro a mostra "Afluências: a Arte do Vale do Jequitinhonha" que inaugura o novo espaço, a GVB Galeria de Arte. Na abertura da exposição, as artistas Isabel Mendes da Cunha, de 84 anos, e Glória Maria de Andrade participaram de uma mesa-redonda, com Angela Mascelani, antropóloga e diretora do Museu, que acaba de lançar o livro "Caminhos da Arte Popular: o Vale do Jequitinhonha".

Serviço:

Mostra: "Afluências: a Arte do Vale do Jequitinhonha"

Quando: de terça a domingo, das 9h30 às 17h, até 29 de março.

Local: Museu Casa do Pontal – estrada do Pontal, nº 3.295 – Recreio.



REI DO JABÁ
bar e restaurante

No Rei do Jabá você sempre encontra aquela cerveja bem gelada e um saboroso aperitivo como carne seca, aipim, torresmo, bolinho de bacalhau e outros.

Sua nova opção de lazer e cultura

De sexta a domingo sensacional roda de samba com os melhores pagodeiros do pedaço

Show com os grupos Sem Mistério e Barryga na Areya 6ªfeira e sábado a partir das 20h e domingo às 17h

Estrada do Cafundá, nº. 851 - Taquara

Direção José Carlos e Arlete

Tel.: (21) 3382-5959

Meu Vovô Herói

Severino Honorato, poeta, membro da Pastoral do Trabalhador e do **Jornal Abaixo-Assinado**, lança seu livro infantil-juvenil "Meu Vovô Herói" no dia 13 de dezembro, no Salão Social da Igreja de São Francisco de Paula, na Barra da Tijuca. A nova produção é um conto com cara de crônica.



Severino Honorato

Don Severo, como gosta de ser chamado nosso poeta, fez comentários do seu novo livro "Meu Vovô Herói" para o **Jornal Abaixo-Assinado**. "Eu não gostaria que o livro, incluindo ilustrações do professor Maurício Lutebark, fosse apenas mais uma publicação. Costumo dizer que este livro tem três vantagens. É bom para os adultos, indispensável para a juventude e ideal para a melhor idade reviver. Não tem a pretensão de ser um argumento didático, mas gostaria que fosse entendido como complemento à difusão das raízes culturais de um povo tão diferente e tão igual", conta.

Segundo Don Severo, o livro foi escrito por volta de abril de 2004, pen-

sando que assim como ele, o leitor tenha conhecido e convivido com pelo menos um dos seus dois avôs. "É provável que o leitor ou leitora, encontre em qualquer parágrafo, algo semelhante a uma fábula", diz o escritor.

O trabalho traz opiniões de pessoas que o leram em seu original de rascunho. "Algumas falaram de mim, outras propriamente do texto. Três dessas foram selecionadas para constar nas páginas da publicação. Qualquer que seja o olhar, a essas pessoas eu sou grato. As opiniões exigem de mim mais compromisso com a qualidade dos textos e escolha de temas, bem como a depuração para com o conhecimento da língua e da linguagem.

Para mais informações fale diretamente com o autor:

Severino Honorato – Don Severo (21) 9752-1141

Blog: www.poesiasdedonsevero.blogspot.com

Correio eletrônico: ds.honorato@gmail.com

Rainha da Primavera 2008

Tamiris Wood, 15 anos, moradora da Vila Valqueire, venceu o II Concurso da Rainha da Primavera de 2008. A solenidade de premiação foi realizada no dia 8 de novembro último, no Jacarepaguá Tênis Clube, Praça Seca.

A festa foi organizada pela Rofran Produções e a locução ficou a cargo de Helder Lúcio. A disputa, muito acirrada, reuniu 48 candidatas. Além de Tamiris Wood, o concurso elegeu as seguintes representantes de outras seis categorias:

Princesinha: Rayra da Costa - Garota Charme: Luana Brandão
Super Star: Caroline Araújo - Mulher Fashion: Suzete Uchôa
Top Model: Rosa Maria - Rainha Elegância: Deonéa Silva

Clube Recreativo Português de Jacarepaguá

Programação imperdível no mês de dezembro



Aos sábados: Baile dos Anos Dourados com o Grupo Som & Vozes, das 18h30 às 22h30. Em seguida muito samba, com o Pagode Vem Kikando apresentação do Grupo Salada Mista e convidados a partir das 23h.

Aos domingos: Domingueira do Forró com os Grupos Forrozar, Coringas do Forró, Nativos do Forró, Luigi e Luana, Garotinho do Forró e convidados, a partir das 18h.

Confira a programação do Forró:

Dia 07/ dezembro – Nativos do Forró e Coringas do Forró
Dia 14/ dezembro – Luigi e Luana e Forrozar
Dia 21/ dezembro – Garotinho do Forró e Luigi e Luana
Dia 28/ dezembro – Coringas do Forró e Nativos do Forró
Dia 04/ janeiro – Forrozar e Garotinho do Forró

Atividades oferecidas para toda a comunidade

- Projeto Viver Bem promove atividades para todas as idades, inclusive a 3ª idade, como ginástica e alongamento, com a orientação de profissionais especializados, segundas, quartas e sextas-feiras, das 7h30 às 9h30.
- Academia com musculação, ginástica localizada, além de Jump e Step, de segunda à sexta-feira, das 7 às 22h, com preços populares.
- Aulas de Dança do Salão para todas as idades, com o professor Nelson Bezerra, terças e quintas-feiras, das 19 às 22h.
- Escola de Futsal para crianças de 7 a 14 anos, com os professores Valter e Haroldo, segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 19h.

Clube Recreativo Português de Jacarepaguá

recreativportugues@yahoo.com.br

Administração: **Olivério Carvalho**

Informações na Secretaria do Clube na Rua Ariapó, nº 50 – Taquara
Tel.: (21) 2423-3585 – E-mail: recreativportugues@yahoo.com.br

A conexão de Getúlio com Jacarepaguá

Getúlio Dornelles Vargas (1882 - 1954), nasceu na cidade de São Borja, no Rio Grande do Sul. Foi presidente do Brasil em duas oportunidades: de 1930 a 1945 e de 1951 a 1954. O primeiro governo de Getúlio foi marcado por uma ditadura chamada Estado Novo. Entre os anos de 1937 e 1945, fechou o Congresso Nacional, perseguiu opositores e criou o Departamento de Imprensa e Propaganda - DIP - para controlar e censurar a mídia contrária aos seus interesses. Apesar disso, Vargas obteve um grande apoio das massas, já que tomou medidas que beneficiavam os trabalhadores urbanos.

Após um golpe militar ocorrido em 1945, Vargas sai do governo, retornando, através do voto popular, em 1950. Esse mandato, também de forte cunho nacionalista e populista, foi abre-

viado pelo seu polêmico suicídio, ocorrido em agosto de 1954.

Getúlio era um apaixonado por cavalos puro-sangue. Essa paixão o trouxe várias vezes à Fazenda do Rio Grande, localizada na confluência da Estrada do Rio Grande com a Estrada do Pau da Fome. Essa fazenda pertencia ao avô do conhecido compositor Francis Hime, Francis Walter Hime (1885-1948), que a comprou em 1935. Ele iniciou no local excelente criação de vacas leiteiras e cavalos puro-sangue. Após a morte do avô de Hime, as terras passaram para a sua esposa e para os seus quatro filhos. A fazenda funcionou como haras, criando cavalos de corrida, até os anos 1970.

Hime realizou várias benfeitorias na região: a reforma da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e a doação de

um terreno para a construção da Escola Municipal Francis Hime. Essa escola deveria se chamar "Canadá", devido à política implementada por Vargas que homenageava países americanos aliados durante a Segunda Guerra Mundial. Ao longo da cerimônia, sabendo que Getúlio era grande amigo de Hime, o prefeito do então Distrito Federal, Henrique Dodsdown, sugeriu a mudança do nome.

Nas terras da fazenda, no ano de 1968, foi inaugurada a subestação de Jacarepaguá da Central Elétrica de Furnas. Na mesma propriedade, já vendida para outro dono, foi iniciada a construção de casas no recém-inaugurado Condomínio Passaredo, em 1978.

*Professor e pesquisador da história da Baixada de Jacarepaguá.

*Val Costa



Marcos Ribeiro, filho de Noel, vizinho de Cartola e afilhado de Candeia escreveu para o **Jornal Abaixo-Assinado** convidando nossos leitores a fazerem um gesto nobre a favor da vida: ser um Papai Noel pelos Correios.

É uma idéia diferente, e muito do bem, para o Natal: Ir a uma agência dos Correios e pegar uma das 17 milhões de cartinhas enviadas por crianças pobres e se transformar no Papai Noel.

Entre os pedidos, há sonhos prosaicos, como um panetone, ou urgências da pobreza, como uma blusa de frio para a avó. Quem tiver bom coração, basta pegar a carta e entregar o presente também numa agência dos Correios até 20 de dezembro. A empresa leva a encomenda ao destino.

Quer mais detalhes?
Leia abaixo ou ligue para
(21) 2503-8110 ou 2503-8820.

Projeto Papai Noel dos Correios

O que é?

É uma ação corporativa, desenvolvida em todas as 28 diretorias regionais, que tem como foco principal o envio de carta-resposta às crianças que escrevem ao "Papai Noel". O objetivo central é manter a magia do Natal.

A quem se destina?

O destinatário do projeto é a criança que envia pelos Correios uma cartinha ao Papai Noel. As cartas que partem das comunidades carentes em todo o País são separadas e colocadas à disposição da sociedade para quem quiser adotá-las.

Como é feita a triagem?

Inicialmente são descartadas as correspondências que não contêm remetentes ou as com endereços repetidos. Assim, é importante o correto preenchimento do nome e endereço do destinatário, com CEP. Cartas de adultos não são atendidas, bem como pedidos de medicamentos, celular, MP3, DVD, notebooks e afins. Os critérios de atendimento de pedidos são razoabilidade e possibilidade.

Quem pode colaborar?

Todas as pessoas da sociedade, tanto como voluntários para auxiliar na leitura e triagem das cartas, como para adotar um pedido.

Histórico do projeto

Em 2005 foram recebidas em todo o Brasil 395.183 cartas. Deste número, 145.474 foram respondidas e 130.655 foram adotadas. Em 2006 foram recebidas 501.605 cartas, sendo que 177.549 foram respondidas e 226.934 foram adotadas.

Em 2009 no mesmo destino que você!

redentor
De braços abertos para você

Barra TRANSPORTES
Nossa onda é você

Futuro TRANSPORTES
O futuro é hoje